

A UNIÃO FAZ A FORÇA

O momento histórico hoje vivenciado na saúde suplementar exige uma mudança de comportamento para enfrentamento dos grandes desafios. Somos uma geração que tem enfrentado uma série de importantes transformações em relação a conceitos, tecnologia, informação, fusões, aquisições, dentre outros. E já não bastasse, a nossa geração foi presenteada com uma pandemia, que por si só, ampliou de forma exponencial os desafios e aprendizados na prestação de serviços em saúde.

As instituições particulares prestadoras de serviços em saúde, sejam clínicas, laboratórios ou hospitais e independente do porte, vêm se conscientizando a cada dia que sozinhos somos presas fáceis e apenas mais um. Estamos nos conscientizando, frente às dificuldades cada vez maiores do segmento, que a cultura da descrença na força mobilizadora da união desagrega e enfraquece e, conseqüentemente, transpõe para outros mais organizados o poder decisório. Estamos nos conscientizando cada vez mais sobre a importância, valorização e necessidade do associativismo.

Não resta dúvida que trabalhar o associativismo é um grande desafio. A iniciativa requer maturidade de todos os envolvidos. É preciso transpor vaidades, robustecer a solidariedade e enxergar no concorrente um aliado, estreitando, assim, os laços entre a sociedade organizada. Esta aliança possibilita o crescimento pessoal e profissional, pela troca de informações e experiências entre seus membros, assim como o alcance de objetivos empresariais de forma mais rápida do que na prática do isolacionismo. Os benefícios se estendem ao usuário do sistema de saúde, já que a troca de informações e adoção compartilhada de estratégias promovem melhorias na qualidade dos serviços.

Ações coletivas em busca da superação de obstáculos, em busca de respostas às necessidades e interesses comuns, dinamizam o empreendedorismo e fazem brotar modelos de cooperação de valor imprescindível ao fortalecimento do mercado.

O associativismo une a consciência e o direito individual à necessidade de conjugação de esforços, base esta de organização da sociedade. Enfim, o associativismo nos remete ao sentimento de compartilhar, de repartir e ajudar-nos mutuamente nas dificuldades para multiplicar resultados em prol da sustentabilidade do setor.

Maisa Domenech

Engenheira Civil, pós-graduada em Administração–Hospitalar, Superintendente da AHSEB.